

*Em Maputo*

## AT debate o papel de oficiais seniores no funcionamento da instituição



**A**vontade de capitalizar os conhecimentos e experiência dos quadros seniores da Autoridade Tributária, enquadrados ou fora dos cargos de direcção, é o retrato fiel de uma série de encontros entre estes e a liderança-máxima da instituição, na pessoa da respectiva Presidente, Amélia Muendane, em curso desde os meados do mês de Junho, em Maputo.

Nos encontros em que a qualidade e diversidade de opinião corporizaram a interacção, de intervenção à intervenção, foi se construindo o escopo norteador do debate que deve levar à possíveis

soluções tendentes a desfazer os nós de estrangulamento que imperam, vezes sem conta, no funcionamento desejável da instituição, com particular destaque para o dilema na comunicação entre os funcionários seniores que ocupam os cargos de direcção e os cessantes.

Da reflexão preliminar, de forma unânime, foram elencados três pilares, nos quais se assentam os debates, desde a reengenharia de processos, nacionalização e internacionalização dos quadros seniores da instituição, bem como a indução dos mesmos em matérias do plano estratégico.

Como corolário da reflexão e dos trabalhos realizados, foram apresentados os resultados das discussões dos termos de referência do fórum e as acções desenhadas no âmbito dos pilares aprovados.

A equipa de trabalho, coordenada por Horácio Simão, apresentou, em linhas gerais, aquelas que foram as principais acções levadas a cabo, relativas às recomendações deixadas pela direcção-máxima da AT, com vista ao alcance dos objectivos previamente traçados.

Os resultados dos trabalhos desenvolvidos foram apresentados pelos quadros seniores Félix Massangaie, Boavida Muthombene, Fernando Mubai e Daniel Tovela.

Refira-se que o fórum poderá ter o carácter de um órgão de consulta, acoplado ao Centro de Estudos Tributários e Aduaneiros da AT e ao Instituto Superior de Finanças Públicas e Estudos Tributários, tem como essência capitalizar os conhecimentos dos quadros para áreas de pesquisa e desenvolvimento.

Sobre o resultado apresentado, a Presidente

PROPRIEDADE:  
Autoridade Tributária de Moçambique  
Av. 25 de Setembro, Nº 1235  
Tel: +258 21 344 200 - www.at.gov.mz

PRESIDENTE:  
Amélia Muendane

PRODUÇÃO:  
Gabinete de Comunicação e Imagem  
Directora: Natércia Manhenje

COLABORAÇÃO:  
Delegações Provinciais

da AT, Amélia Muendane, deixou algumas recomendações com vista a melhorar o trabalho que deverá ser, depois de finalizado, submetido para aprovação ao nível do

Conselho Directivo. 

## Em Niassa

# DGA encoraja funcionários a incrementar níveis de arrecadação



Falando em jeito de balanço dos encontros mantidos com funcionários da AT, na província nortenha de Niassa, o Director Geral das Alfândegas, Taurai Tsama, mostrou-se visivelmente feliz e transmitiu energias positivas ao encorajá-los a imprimir maior dinamismo na árdua missão de arrecadação de receitas para os cofres do Estado.

Taurai Tsama acredita que só a abnegação e partilha de sinergias permitirá à província canalizar, até o último dia do ano, 31 de Dezembro, à Conta Única de Tesouro, os cerca de 711 milhões de meticais, meta atribuída à Delegação de Niassa para o presente exercício económico.

A visita intercalada entre percursos em estradas asfaltadas e em terra batida, sinuosa e de difícil acesso, contemplou, para além da capital provincial, Lichinga, sucessivamente, as estâncias aduaneiras de Metangula, Mandimba, Cuamba, Entre-


Lagos e Matchedje. Na sua incursão, Tsama privilegiou interacção “terra-a-terra” de forma a desmistificar as percepções, segundo as quais, a indigitação para cargos de chefia ou de direcção é sinónimo de ser detentor do saber na área em causa, por um lado, e, por outro, porque representa superioridade comparativamente aos demais. *“Colegas, coube a mim, desta vez, estar em frente dos destinos da Direcção Geral das Alfândegas.*



*Mas isso não significa que seja repositório de conhecimentos sobre os processos aduaneiros! Encarem a minha figura como a de mais um funcionário desafiado a coordenar a equipa. Por isso, estamos aqui, em particular, para ouvir de vocês no terreno, quais estratégias a adoptar para maximizarmos os índices de arrecadação, que é a nossa razão primária como AT”,* apontou.

Em outras interacções com as entidades de nível provincial e distrital, Tsama foi colhendo preocupações dos mesmos, parte delas relacionadas com a existência de focos de entrada e saída de mercadorias no e do território aduaneiro nacional, sem o controlo das Alfândegas.

Sobre estas inquietações o timoneiro das alfândegas mostrou-se sensibilizado, tendo dito que as preocupações apresentadas mereceriam uma intervenção imediata, principalmente para as solucionáveis localmente, como é o caso das que se prendem com o défice de recursos humanos, enquanto isso, a nível central, procurar-se-iam soluções estruturantes.

Importa referir que, da Província de Niassa, Tsama partiu para Nampula, onde trabalhou na capital provincial e na cidade portuária de Nacala. 

## DGI visita unidades orgânicas da cidade e província de Maputo



A Directora Geral de Impostos, Lurdes Banze, efectuou, recentemente, uma visita de trabalho a diversas unidades orgânicas adstritas às delegações da Autoridade Tributária, na Cidade e Província de Maputo.

Para além da sua apresentação, a visita tinha visava uma interacção com as respectivas lideranças e demais funcionários, com vista a traçar estratégias conducentes ao incremento da colecta de receita, com destaque para acções realizadas na presente época em que a economia nacional se ressentiu das consequências da crise pandémica.

Na qualidade de membro do Conselho Superior Tributário, Lurdes Banze levou àquelas unidades, para a devida operacionalização, seis pontos em forma de desafios propostos para facilitar a interacção com o contribuinte, bem como elevar os níveis de colecta de receita.

Dentre os pontos ora referenciados, o destaque vai para a maximização dos pagamentos via banco, e-declaração e análise de processos; Ética e Integridade Profissional

e Monitoria de dívidas tributárias.

Discursando em sede das unidades visitadas, a Directora Geral foi peremptória ao afirmar que os desafios acima arrolados serão supervisionados ao nível do topo, porém, cabe as unidades criarem um plano operacional adequado para a respectiva



implementação.

Num outro desenvolvimento, apelou à observância escrupulosa dos procedimentos, o que, segundo a dirigente, reduzirá o risco que propicia actos de corrupção, manchando, por último, a imagem institucional.

A dirigente reiterou aos gestores e demais funcionários a necessidade de não tomarem o período de quarentena como sendo momento de relaxamento, mas sim, uma oportunidade para juntarem sinergias e, com recurso às plataformas digitais, encontrarem mecanismos de manter o apoio aos colegas que se encontram nos postos de trabalho.

A terminar, Lurdes Banze recordou que as auditorias estão temporariamente suspensas, devido à COVID-19.

De referir que se beneficiaram da visita as Delegações da AT da Cidade e Província de Maputo, o Posto fiscal de Jardim, o 1º e 2º Bairro Fiscal, Unidades de Grandes Contribuintes da Matola (UGC), Direcção da Área Fiscal (DAF) da Matola e o Posto de Cobrança da Machava. 🌿

## Delegada provincial da AT Manica visita distritos do sul da província



No âmbito da monitoria das actividades realizadas nos postos fiscais e de cobrança, adstritos a esta Delegação da AT, em Manica, a respectiva Delegada, Estrela Cossa, iniciou, a 17 de Junho último, visitas de trabalho aos distritos da região sul da província nomeadamente, Machaze, Mossurize e Sussundenga.

A porta de entrada foi o distrito de Machaze, situado a 325 quilómetros da Cidade do Chimoio, distrito potencialmente agrícola que tem a castanha de cajú e gergelim como suas principais culturas.

Naquele distrito, Estrela Cossa manteve encontro de cortesia com a Administradora local, Joana Guinda. Na ocasião, Joana Guinda agradeceu e elogiou o esforço da AT no que diz respeito à colecta de receita, numa altura em que, segundo ela, a conjuntura

é desfavorável por conta da pandemia da Covid-19.

Para Guinda, o facto de o distrito contar, até então, com o registo de 5 doentes influencia, negativamente, o funcionamento normal da economia e o desempenho dos diversos sectores, mas prometeu, junto da comitiva da AT, dar o apoio possível de forma a melhorar os níveis de arrecadação de impostos e taxas, com maior destaque para Imposto de Reconstrução Nacional - IRN, ao nível do distrito.

Por seu turno, a Delegada da AT reafirmou a necessidade de apoio e colaboração

da estrutura administrativa local, com vista a incrementar os níveis de colecta e consequente canalização de receitas próprias para que se alcance os desidratados previamente estabelecidos.

Do lado da administradora, ficou a promessa de apoio incondicional aos esforços da AT pois, segundo ela, estão em jogo interesses nacionais e o bom nome do distrito, assim como da província, relativamente à colecta de impostos.

Após o encontro de cortesia a comitiva da AT deslocou-se às instalações do Posto Fiscal de Chipudji, onde reuniu com os quadros ali afectos e apelou a maior entrega.

*“A Delegação não está bem em termos de receitas, estamos cientes do momento atípico que vivemos, fraca circulação de bens e mercadorias ao nível do distrito, da província e do país, em geral, porém precisa-se redobrar esforços e ir-se atrás de todas as fontes de receitas”,* concluiu Estrela Cossa.

Fizeram-se presentes nesta comitiva, o Director do SPAM, Remigio Guiamba, a Directora Operativa para Área dos Impostos Internos, Leonilde Falcão e Laurinda Veloso, Chefe de Repartição dos Recursos Humanos e Assuntos Sociais.

Durante o decurso da visita foram cumpridas todas as medidas de prevenção da Covid-19 e, no final da interacção com os colegas da AT e de outras forças, a delegada instou à observância estrita das recomendações, mormente a pandemia.

De referir que este distrito foi o epicentro do primeiro caso registado da pandemia a nível da província.🌿

# #fiqueemcasa